

Programa Leite para Primeira Infância ultrapassa 1,2 milhão de litros distribuídos

Qui 05 março

O Programa Leite para Primeira Infância (PLPI) já distribuiu mais de 1,2 milhão de litros de leite para famílias das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais. A iniciativa do [Governo de Minas](#) já atende cerca de 20 mil famílias, em 98 municípios das duas regiões e que, nessa terça-feira (3/3), foi expandida para mais nove municípios da Região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O programa se consolidou como uma das mais importantes ações de segurança alimentar e nutricional do estado, destinado a mães solo em situação de vulnerabilidade econômica e social, com filhos entre 2 e 6 anos, que recebem 3 litros de leite por criança a cada semana. O governador em exercício de Minas Gerais, Mateus Simões, enfatiza a importância reforço nutricional do leite, rico em cálcio, proteínas de alto valor biológico e vitamina D, essencial para o crescimento saudável das crianças.

□

"Estamos falando de crianças que vão ter uma saúde melhor e, daqui a alguns anos, serão melhores alunas, melhores profissionais porque tiveram a condição de ter formação mental completa. Essa é a nossa maior preocupação", afirma Mateus Simões.

□

A iniciativa é executada em parceria da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) com o [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#). Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, o programa vai além da distribuição de alimentos.



"Chegar a mais de 1,2 milhão de litros é motivo de muito orgulho, mas, sobretudo, de responsabilidade. Cada litro de leite que chega à casa de uma mãe solo é uma criança alimentada e um futuro protegido e o PLPI mostra que políticas públicas bem feitas transformam vidas e garantem prosperidade para os mineiros", ressalta Alê Portela.



Nutrição que transforma vidas

Para as famílias atendidas, o programa representa muito mais do que o leite que chega à mesa trazendo segurança, economia e esperança. "Receber esse leite é um privilégio que ajuda demais, principalmente para a gente que é mãe solo", conta Sara Lopes, moradora de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, tem duas filhas, de 2 e 5 anos de idade.

Em Lontra, no Norte do estado, Cecília Pereira também sente o impacto positivo do programa no dia a dia. "O programa ajuda muito porque trouxe economia aqui em casa. Quem tem criança sabe que a gente gasta bastante com leite e o programa tem ajudado a mim e a outras mães carentes do município. É um leite muito bom e tem vários benefícios para crianças nessa idade", diz Cecília.

O PLPI oferece dois tipos de leite: o pasteurizado e o UHT integral, que tem maior durabilidade e pode ser conservado sem a necessidade de refrigeração, o que facilita o armazenamento para as famílias, especialmente em áreas mais remotas.



O diretor-geral do Idene, Henrique Carvalho, reitera que uma boa alimentação é determinante para o desenvolvimento físico e cognitivo na primeira infância, quando o corpo e o cérebro se desenvolvem mais rapidamente. "Com saúde e uma nutrição reforçada, elas podem se preparar melhor para os processos de aprendizagem que contribuirão para um futuro de mais oportunidades".



Fortalecendo a agricultura familiar

O impacto do programa não se limita às famílias. Os fornecedores exclusivos do leite são pequenos agricultores locais, que têm garantia de venda da produção sem depender das incertezas do mercado. Essa estabilidade permite planejar e investir.

"Os recursos gerados pela venda do leite permitem que os produtores invistam em melhoramento genético, silagem para o gado e acompanhamento veterinário para os animais, criando um ciclo virtuoso que beneficia tanto o campo quanto as cidades", avalia Henrique Carvalho.

O Idene é responsável pelo credenciamento dos laticínios que adquirem o leite dos pequenos

produtores, fazem o beneficiamento e entregam aos municípios. Todo o processo é acompanhado de perto para que nenhuma família fique sem receber o produto na semana.

"Também estamos sempre conversando com os gestores sobre a importância de armazenar o leite da forma correta, garantindo a sua qualidade e repassando orientações importantes sobre a execução do programa", complementa a gerente de Inclusão Social do Idene, Júlia Aleixo.